



A Criação da Rede de Memória de Extensão Universitária: Promovendo e Integrando Acervos

Instituição: Universidade Federal Fluminense

Eixo temático: Políticas para la gestión de los museos universitarios

Modalidade de apresentação: Comunicação

Autoras:

Ellen Cortez Contreiras - Professora Coordenadora Acadêmica do CEMEX-UFF-

ellen@globocom.com

Eloisa Ramos Sousa - Museóloga / Museu da Vida/FIOCRUZ - CEMEX-UFF

eloisamuseudavida@gmail.com

Lucia Helena Marchon Leão Ramalho – Psicóloga / Coordenadora Técnica do CEMEX-UFF

- luciamalhouff@gmail.com

RESUMO

Há muito tempo, a comunidade acadêmica busca informações acerca dos caminhos percorridos para que se chegasse ao que é a Extensão Universitária. A evolução do processo demonstra os grandes saltos quantitativos e qualitativos que a Extensão teve ao longo das últimas décadas, passando por uma fase quase assistencial e compreendida como uma atividade menor a uma atividade de suma importância integrando-se ao ensino e a pesquisa. A ideia de articular uma rede de Memória sobre a Extensão Universitária é uma proposta apresentada pelo Centro de Memória da Extensão da Universidade Federal Fluminense, (CEMEX-UFF), tendo como objetivo principal implantar uma rede de integração teórica e prática entre as universidades de língua portuguesa e espanhola, visando promover e integrar os diversos acervos produzidos pelos seus centros de extensão, compartilhando experiências exitosas, garantindo a circularidade da informação e sua preservação.

Palavras-chave: memória; rede; extensão universitária

Introdução:

A Universidade Federal Fluminense desenvolve seu trabalho de gestão apoiada em suas Pró-Reitorias. A Pró-Reitoria de Extensão da UFF – PROEX, Institucionalizada desde 1972, trabalha de forma a promover a articulação entre a Universidade e a sociedade por meio de diferentes ações, estendendo a universidade para além dos seus muros, interagindo com a comunidade, visando a troca de saberes. Desta maneira, contribuindo para a construção de uma universidade pública de qualidade.

A História da Extensão tanto na Universidade como na sociedade fez-se de grandes conquistas e trabalho de profissionais empenhados em levar e apoiar o que há de melhor dentro da Academia, respondendo com atenção produtiva aos problemas sociais apresentados na e pela comunidade.

O projeto da Rede de Memória está vinculado ao Programa Centro de Memória da Extensão, CEMEX-UFF. Desde 2011 a equipe do CEMEX-UFF vem participando de congressos e seminários nacionais/internacionais sobre extensão Universitária, realizando visitas técnicas em diversas universidades brasileiras que desenvolvem atividades de extensão. Nessas visitas constatou-se a premente necessidade da articulação entre essas instituições. Realizar o intercâmbio com outras IES no âmbito metropolitano, regional, nacional e internacionalmente principalmente em países de língua portuguesa. As atividades de intercâmbio e fomento da discussão sobre a memória da Extensão.

Tais atividades serão direcionadas para as IFES que compõe o FORPROEX no âmbito metropolitano, regional, nacional; para as Instituições de Ensino vinculadas aos: Fórum Nacional de Extensão das Universidades Particulares e Fórum Nacional de Extensão e Ação Comunitária das Universidades e Instituições de Ensino Superior Comunitárias; além dos Países de Língua Oficial Portuguesa.

Justificativa:

Os trabalhos realizados nessa área são altamente qualificados e de valor inquestionável e infelizmente acabam ficando restrito ao espaço onde estão sendo produzidos. Fato esse que justifica a presente proposta, a ideia da criação de uma Rede de Integração Teórica e Prática entre universidades brasileiras e de outros países, sendo uma forma de compartilhar as experiências exitosas garantindo a circularidade da informação e sua preservação, contribuindo para o fortalecimento das ações entre as instituições participantes. Está sendo criada uma sistematização dos dados produzidos, que alimentará o banco de dados conservando a memória dessa área fundamental para as instituições de ensino, desta forma, suprirá a carência verificada nas visitas e muitas vezes reclamada, não só pelos envolvidos com a extensão, mas principalmente por pesquisadores interessados na história dessa atividade.

Vale ressaltar o pioneirismo da proposta apresentada pelo CEMEX-UFF e principalmente pela abrangência que terá, pois ela será um grande marco para a história das universidades brasileiras, bem com para as de língua portuguesa, garantindo a preservação e o compartilhamento de importante documentação, relativa a uma das funções social primordiais dessas instituições, abrindo novas fontes para pesquisa.

Objetivos:

Articular e criar uma Rede de Integração entre universidades públicas e privadas visando promover e integrar os diversos acervos produzidos pelos centros de extensão universitária do Brasil e dos países de língua lusófona e outros.

- Elaborar e desenvolver projeto para a realização do congresso internacional de Memória Universitária/2017;
- Concretizar a parceria com a Universidade Nova em Lisboa;
- Buscar novas parcerias nacionais e internacionais;
- Participar de editais de fomento;
- Promover e integrar estudos e pesquisas interdisciplinares voltados à reconstrução da memória histórica e sócio-cultural;
- Efetuar intercâmbios de conhecimento, relativos à projetos e programas de extensão, com as instituições de países de língua portuguesa que tenham convênios com a UFF.

- Criar mecanismos de comunicação em rede entre as Universidades que desenvolvam ações de extensão, a fim de sistematizar, preservar e disponibilizar a documentação relativa a memória dessas atividades;
- Gerenciar a Rede de Memória da Extensão Universitária;
- Possibilitar uma maior aproximação entre os profissionais que trabalham com a documentação da Extensão universitária, viabilizando um espaço para reflexão e construção de conhecimento sobre o assunto;
- Promover o desenvolvimento de parcerias e conexões entre as universidades, incentivando o surgimento de iniciativas similares em outros estados, fortalecendo a rede aqui proposta;
- Gerar ambiente de troca e reflexão acerca de estratégias e ações extensionistas desenvolvidas pelas instituições universitárias.
- Desenvolver metodologia e instrumento de coleta de dados padronizados visando a sistematização da documentação, para alimentar o banco de dados;
- Divulgar o acervo da memória da extensão da UFF e demais instituições que serão agregadas a redes (ênfatisando os programas e projetos feitos), tanto para o público acadêmico quanto para a população em geral, por meio da base de dados disponível na internet, do site, de publicações, palestras, cursos, filmes e outros meios.
- Sensibilizar as demais universidades sobre a importância da participação da rede para garantir a circulação das informações fortalecendo o sentido da mesma;
- Treinar profissionais para utilizar os instrumentos padronizados;
- Contribuir para criação e ampliação de um novo campo de pesquisa nas Universidades;
- Promover intercâmbio de conhecimento, relativos a projetos e programas de extensão, com as universidades agregadas a rede.
- Desenvolver e potencializar atividades comuns e integradas vinculadas à preservação da memória da extensão universitária;
- Promover encontros sistemáticos entre os profissionais responsáveis pelos Centros de Memória Universitários e outras áreas afins, de modo a compartilhar ideias, refletir sobre a práxis profissional e formar um grupo de estudo da área.
- Proporcionar aos discentes, docentes, técnicos de nível superior e sociedade em geral a oportunidade de conhecerem e participarem de programas/projetos de extensão da UFF e de outras universidades nacionais e internacionais;

-Contribuir para a formulação de estratégias de ação sustentando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão com vistas à oxigenação da formação dos alunos de graduação, efetivamente relacionadas às demandas da sociedade.

-Realizar o intercâmbio com outras IES no âmbito metropolitano, regional, nacional e internacionalmente principalmente em países de língua portuguesa. As atividades de intercâmbio e fomento da discussão sobre a memória da Extensão.

Tais atividades serão direcionadas para as IFES que compõe o FORPROEX no âmbito metropolitano, regional, nacional; para as Instituições de Ensino vinculadas aos: Fórum Nacional de Extensão das Universidades Particulares e Fórum Nacional de Extensão e Ação Comunitária das Universidades e Instituições de Ensino Superior Comunitárias; além dos Países de Língua Oficial Portuguesa.

Metodologia:

Iniciamos com a definição do conceito de rede que vamos trabalhar, pois a literatura especializada aponta para a diversidade de significados e entendimento que o termo rede pode ter nas sociedades atuais, indo das classificações sociológicas chegando aos padrões cibernéticos, isso varia de acordo com o ramo de conhecimento ao qual ela é aplicada, com a necessidade ou mesmo com a sua intencionalidade, assumindo assim características diversas independente do meio de comunicação empregado usado por seus integrantes.

Adotamos como conceito norteador para a Rede de Memória Universitária o definido por Migueletto (1998,p.48), que entende rede como um arranjo organizacional formado por um grupo de atores que se articulam ou são articulados por uma autoridade com a finalidade de realizar objetivos complexos e inalcançáveis de forma isolada. Neste sentido que surge a nossa preocupação, pois constatamos nas visitas técnicas às instituições universitárias, nas falas proferidas em seminários/encontros e além de pesquisa sobre o tema da extensão universitária a ausência de uma documentação organizada, mostrando que o esforço para essa organização existe de forma isolada e tendo critérios diversos que não garantem a sua conservação e muito menos a possibilidade que a mesma seja disponibilizada para a pesquisa.

Entendemos que a articulação dessas instituições em torno de uma rede de integração teórica e prática fortalece as unidades de extensão universitária, garantindo a sistematização das ações principalmente as voltada para a preservação de sua memória, por meio de um programa centralizado que intermediará as relações entre essas instituições, propondo, e definindo critérios e qualificando pessoal para o uso dos mesmos, desta forma, buscaremos garantir a unidade necessária para a preservação e a divulgação dessa memória.

Cabe aqui ressaltar que a Rede proposta se caracterizará pela condição de autonomia das organizações e pelas relações de interdependência que estabelecerão entre si. Será um espaço no qual se produzirá uma visão compartilhada da realidade, articulando, diferentes tipos de recursos visando a conduzir ações de forma cooperada. Nesse sentido a PROEX-UFF será responsável pela implementação da proposta da conformação da Rede que buscará garantir aos seus integrantes permanentemente oportunidades de diálogo e negociação.

Aos conceitos de redes foram agregadas novas palavras que ajudam a caracterizar essas novas formas de comunicação e compartilhamento de conhecimento, entre elas vale a pena destacar que estarão presentes na proposta aqui apresentada, tais como: a heterogeneidade, a cooperação, a tecnologia da informação, a relação horizontal em substituição da relação hierarquizada, partilha e a busca por objetivos comuns.

A ideia de agregar as instituições de ensino que trabalham com extensão universitária em uma rede visa disponibilizar informação e conhecimento das atividades implementadas pelos docentes, discentes e servidores técnico-administrativos das universidades. É um dos instrumentos mais profícuos e dinâmicos disponíveis na sociedade atual, pois elimina as distâncias físicas, favorece a atualização constante do sistema adotado, permitindo a comunicação imediata, além da democratização do acesso por um público maior.

E por fim como uma forte justificativa para propor trabalho de implantação da Rede, é que por meio da sistematização e do tratamento técnico da documentação produzida das atividades extensionistas, estaremos colocando a nossa Universidade e todas que participarão da Rede em sintonia com a ação integral para a preservação do patrimônio documental arquivístico brasileiro e mundial. Esta ação tem o apoio da Unesco¹ por intermédio do Programa “Memória do Mundo: Diretrizes para Salvaguarda do Patrimônio Documental”,

Realizar o intercâmbio com outras IES no âmbito metropolitano, regional, nacional e internacionalmente principalmente em países de língua portuguesa. As atividades de intercâmbio e fomento da discussão sobre a memória da Extensão.

Tais atividades serão direcionadas para as IFES que compõe o FORPROEX no âmbito metropolitano, regional, nacional; para as Instituições de Ensino vinculadas aos: Fórum Nacional de Extensão das Universidades Particulares e Fórum Nacional de Extensão e Ação Comunitária das Universidades e Instituições de Ensino Superior Comunitárias; além dos Países de Língua Oficial Portuguesa.

Considerações finais

O Intercâmbio com outras Instituições de Ensino Superior² no âmbito metropolitano, regional, nacional e internacional principalmente em países de língua portuguesa e espanhola visa estreitar o intercâmbio e o fomento das discussões sobre as atividades da preservação e disponibilização da memória da Extensão objetivando a circulação desse conhecimento.

Tais atividades serão direcionadas para as IES que compõe o FORPROEX no âmbito metropolitano, regional, nacional; para as Instituições de Ensino vinculadas aos: Fórum Nacional de Extensão das Universidades Particulares e

¹ Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

² IES

Fórum Nacional de Extensão e Ação Comunitária das Universidades e Instituições de Ensino Superior Comunitárias; além dos Países de Língua Oficial Portuguesa e Espanhola.

A Universidade Federal Fluminense como todas as universidades públicas brasileiras, cada vez mais consolida a discussão no campo da preservação de bens culturais, indicando sua importância na proteção dos acervos enquanto bem público e memória da sociedade nas três premissas básicas de sua existência através do ensino, da extensão e da pesquisa, como forma de responder aos desafios à formação cidadã e profissional contínua e abrangente de camadas cada vez maiores da população.

A maior contribuição que o trabalho 'Rede Nacional e Internacional sobre a Memória da Extensão Universitária, oferece é a difusão do conhecimento, a busca de atores sociais conscientes dentro de um paradigma de intercâmbio sócio-cultural, artístico e científico entre a comunidade universitária nacional e internacional e a população (escolas públicas e particulares, centros culturais, unidades de saúde, institutos de pesquisa, comunidades carentes do entorno e demais interessados).

Como uma das atividades propostas para o ano de 2017 será a realização do Congresso Internacional de Memória de Extensão Universitária, no Rio de Janeiro, Brasil, tendo com objetivo a consolidação da Rede.

Referências Bibliográficas

BENVENUTTI, Vera Lucia Schneider. Revista Vivências, Erechim. v. 1, ano 1, n. 2, p. 8-17. Maio, 2006.

CUNHA, Lenilda Soares. Extensão na Universidade Federal Fluminense: gênese, natureza, amplitude e compromissos. Niterói, 1990. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal Fluminense, 1990.

_____. Mal Estar da Universidade: atenção dos anos 90, Niterói, 2001. Tese (Doutorado em Educação) Universidade Federal Fluminense, 2001.

GUIMARÃES, Manoel Luiz Salgado. História, Memória e Patrimônio. In: OLIVEIRA, Antonio José Barbosa de (Org.). Universidade e lugares de memória. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro; Fórum de Ciência e Cultura; Sistema de Bibliotecas e Informação, 2008. p. 17-40. (Memória, documentação e pesquisa).

LE GOFF, Jacques. Memória. In: _____. História e Memória. Tradução de Irene Ferreira; Bernardo Leitão; Suzana Ferreira Borges. 5. ed. Campinas, SP: UNICAMP, 2003. p. 419-476.

LIMA, Jamile Oliveira – Uma estratégia para articulação ensino-serviço no SUS-BA: a rede de integração da educação e trabalho na saúde. ENSP, RJ. 2009.

MARTINS, Roberto de Andrade. O sistema de arquivos da universidade e a memória científica. Seminário Nacional de Arquivos Universitários, 1. Campinas. Anais... Campinas: UNICAMP, 1992, pp. 27-48.

MIGUELETTO, Danielle C.R – Organizações em Redes - Dissertação de Mestrado em Administração Pública. Escola Brasileira de Administração Pública FGV, RJ, 2001.

MORENO, P. G. (2011). Tese. *Redes de Extensão Universitária: Um estudo da difusão do conhecimento no campo da Administração*. São Bernado do Campo, São Paulo, Brasil.

OLIVEIRA, Antonio José Barbosa de (Org.). História, memória e instituições: algumas reflexões teórico-metodológicas para os trabalhos do Projeto Memória SiBI/UFRJ. In: _____. Universidade e lugares de memória. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro; Fórum de Ciência e Cultura; Sistema de Bibliotecas e Informação, 2008. p. 41-61. (Memória, documentação e pesquisa).

PINTO, Diana de Souza. Memória, Discurso e Instituições. In: OLIVEIRA, Antonio José Barbosa de (Org.). Universidade e lugares de memória. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro; Fórum de Ciência e Cultura; Sistema de Bibliotecas e Informação, 2008. p. 63-79. (Memória, documentação e pesquisa).

SILVA, Antonio Fernando Lyra da. Apresentação. In: SOUZA, Maria Lúcia Melo Teixeira de. Subsídios: resgatando a memória da extensão na UFF. Niterói: UFF/Pró-Reitoria de Extensão, 2001.

SOUZA, Maria Lúcia Melo Teixeira de. Subsídios: resgatando a memória da extensão na UFF. Niterói: UFF/Pró-Reitoria de Extensão, 2001

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - Pró-Reitoria de Extensão. Banco de Dados da PROEX. Niterói, 1999.

PROEX - Pró-Reitoria de Extensão da UFF Rua Miguel de Frias, nº 9, 6º andar - Icaraí - Niterói - RJ Telefones: (21) 2629-5188 / 2629-5190 - Página 11 de 35.

XAVIER, Libânia. Apreciação dos espaços de memória da Universidade Federal do Rio de Janeiro. In: OLIVEIRA, Antonio José Barbosa de (Org.). Universidade e lugares de memória. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro; Fórum de Ciência e Cultura; Sistema de Bibliotecas e Informação, 2008. p. 153-171. (Memória, documentação e pesquisa).

SITES:

CENTRO DE MEMÓRIA DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO RIO DE JANEIRO – CEFET. Disponível em: www.cefet.rj.br.

CENTRO DE MEMÓRIA FLUMINENSE/UFF. Disponível em: www.ndc.uff.br.

CENTRO DE MEMÓRIA UNICAMP-CMU.
Disponível em: www.centrodememoria.unicamp.br.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – CNPq. Política Nacional de Memória da Ciência e da Tecnologia: relatório da comissão especial constituída pela portaria 116/2003 do presidente do CNPq em 04 de julho de 2003. Brasília: CNPq, 30 set. 2003. Disponível em: <http://ghtc.ifi.unicamp.br/SBHC/Memoria-CT.pdf>.

MARTINS, Roberto de A. A memória científica nas universidades: estratégias para a preservação do patrimônio científico e tecnológico brasileiro. Disponível em: <http://ghtc.ifi.unicamp.br/SBHC/Centros-de-memoria-RAM.htm>. Acesso em: mar. 2010.

Museu da Pessoa. Disponível www.museudapessoa.net.

